



TOSIAKI KIMOTO (1935-1997)

Natural de Arealva (SP), Prof. Kimoto graduou-se em 1960 pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/USP. Entre 1961 e 1963, realizou treinamento na Universidade de Chiba-Japão, em melhoramento e produção de hortaliças, tendo sido orientado pelo Prof. Dr. Takeo Fujii.

Em 1963, foi contratado pela ESALQ. Nesta mesma Universidade, obteve em 1968 o título de Doutor, passando a exercer a função de Professor Assistente Doutor. Colaborou com o Prof. Salim Simão (1969-1971) na disciplina de Olericultura, no curso de pós-graduação.

A partir de 1969, ingressou por Concurso de Títulos na atual Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP - Campus de Botucatu, como Professor Regente do Departamento de Fitotecnia, disciplina de Olericultura, Floricultura e Paisagismo. Em 1980, passou a exercer o cargo de Professor Titular junto ao mesmo Departamento, até a sua aposentadoria em 1993.

Como docente, orientou diversos alunos de graduação e pós-graduação, sendo lembrado com carinho por todos seus alunos. A satisfação em repassar conhecimentos foi uma característica marcante de sua personalidade.

Como Administrador, foi Diretor da Fazenda Experimental de São Manuel (1971-74) e Supervisor do Setor de Ciências Agrônomicas (1971-73), tendo com o Prof. Dr. Fernando A. D. Conceição planejado e otimizado a referida estação experimental para atender Ensino, Pesquisa e Extensão. Como Vice Diretor da Faculdade de Ciências

Agrônomicas da UNESP, planejou, organizou e lutou para a implantação do curso de pós-graduação em Agronomia, área de Concentração Horticultura.

Como pesquisador, foi pioneiro na pesquisa com uso de filmes plásticos no Brasil, principalmente na cultura do morango. Na década de 70, foi convidado pelas Indústrias Alimentícias “Carlos de Brito” - Fábrica Peixe, em Pesqueira-PE, para auxiliar na solução de problemas na cultura do tomateiro para processamento industrial. Prestou assistência técnica para produtores de tomate de mesa, alho e cebola em várias regiões do país. Prestou consultoria para a Cooperativa Agrícola de Cotia e Japan International Cooperation Agency – JICA.

Nos últimos anos vinha liderando equipe de profissionais no desenvolvimento da cultura do alho nobre na região Sudeste do Brasil. Com os resultados obtidos em suas pesquisas foi possível estabelecer o período ideal de vernalização de bulbilhos de alho, termoterapia para o controle de nematóides (*Ditylencus dipsasci*) e quebra de dormência para antecipar a colheita de alho, viabilizando economicamente o plantio desta olerícola em várias regiões.

Durante sua vida recebeu inúmeras homenagens. Convém destacar a “Chave da Cidade de Osaka” e o diploma de “Honorary Membership” pela Câmara Junior de Tóquio (Japão) em 1973; Cartão de Prata dos Agronomandos de 1970 e homenagem da turma de 1975 da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu. Como reconhecimento por sua contribuição para o desenvolvimento da olericultura de Minas Gerais, recebeu de autoridades municipais e estaduais, Diploma de “Honra ao Mérito”. Da Comissão Organizadora do 34º Congresso Brasileiro de Olericultura da SOB, recebeu Placa e Diploma de Honra.

Este número da Horticultura Brasileira presta uma homenagem ao professor Kimoto pelas grandes contribuições prestadas para a Olericultura da América Latina.

(Prof. Dra. Romy Goto, Prof. Dr. Julio Nakagawa UNESP/FCA - Campus Botucatu, C.Postal, 237, 18603-970 Botucatu, SP e-mail: romy@fca.unesp.br)

A revista Horticultura Brasileira é indexada pelo CAB, AGROBASE, AGRIS/FAO, TROPAG e sumários eletrônicos/IBICT.

Programa de apoio a publicações científicas



Horticultura Brasileira, v. 1 nº1, 1983 - Brasília, Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983.

Semestral

Títulos anteriores: V. 1-3, 1961-1963, Olericultura. V. 4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v. 5, 1965; 7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.

1. Horticultura - Periódicos. 2. Olericultura - Periódicos. I. Sociedade de Olericultura do Brasil.

CDD 635.05

Tiragem: 1.100 exemplares